



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96916	ENGENHARIA CIVIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, oferecido na cidade de **Porto Alegre - RS**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal do Rio Grande do Sul** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **08/07/2013 a 12/07/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 78/2013 de 25/10/2013 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre (Avenida Paulo Gama, nº 110, Prédio da Reitoria, 6º andar, Campos Central; CEP90040-060), capital do estado do Rio Grande do Sul, é uma instituição centenária, reconhecida nacional e internacionalmente.

A história da UFRGS começa com a fundação da Escola de Farmácia e Química, em 1895 e, em seguida, da Escola de Engenharia. Assim iniciava também a educação superior no Rio Grande do Sul. Ainda no século XIX, foram fundadas a Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Faculdade de Direito, em 1900. Em 28 de novembro de 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre, (Decreto nº 5.758), integrada inicialmente pelas Escola de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; Faculdade de Medicina, com as Escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio; Faculdade de Agronomia e Veterinária; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e pelo Instituto de Belas Artes.

Em 1947 passou a ser denominada Universidade do Rio Grande do Sul, a UFRGS e, em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, passando à esfera administrativa da União.

A comunidade universitária da UFRGS participa da administração da Universidade através dos seus representantes democraticamente eleitos para os diversos organismos deliberativos e executivos. A máxima autoridade da UFRGS é seu reitor que é escolhido pelo Ministério da Educação com base numa lista de candidatos enviada pela Universidade.

A Missão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: “A Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integradas no ensino, na pesquisa e na extensão”. A UFRGS tem as seguintes unidades acadêmicas: Escola de Administração; Escola de Educação Física; Escola de Enfermagem; Escola de Engenharia; Faculdade de Agronomia; Faculdade de Arquitetura; Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação; Faculdade de Ciências Econômicas; Faculdade de Direito; Faculdade de Educação; Faculdade de Farmácia; Faculdade de Medicina; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Veterinária; Instituto de Artes; Instituto de Biociências; Instituto de Ciências Básicas da Saúde; Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos; Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Instituto de Física; Instituto de Geociências; Instituto de Informática; Instituto de Letras; Instituto de Matemática; Instituto de Pesquisas Hidráulicas; Instituto de Psicologia; Instituto de Química; e Colégio Aplicação. As unidades acadêmicas estão departamentalizadas. A Escola de Engenharia tem os seguintes Departamentos: Engenharia Civil; Engenharia de Minas; Engenharia de Produção e Transportes; Engenharia dos Materiais; Engenharia Elétrica; e Engenharia Mecânica.

O curso de Engenharia Civil foi o primeiro curso da Escola de Engenharia e um dos mais antigos da UFRGS. Criado em 1896 com ênfase em Agrimensura, Hidráulica e Estradas, obteve reconhecimento em 08/12/1900 (Decreto Nº727). Em 1978 o currículo foi reformulado tomando algumas das formas que tem atualmente. O curso de Engenharia Civil da UFRGS tem como tempo de integralização 10 (dez) semestres, sendo que este tempo pode ser extrapolado em no máximo por um período igual a este, e o título a ser conferido ao egresso é o de Engenheiro Civil.

O endereço do curso visitado é no prédio da Escola de Engenharia, na Av. Osvaldo Aranha, nº: 99, Prédio 11105, Cep: 90035190, Porto Alegre/RS.

O ingresso ao curso é feito via Concurso Vestibular. São oferecidas 160 vagas por ano, destinadas aos candidatos classificados, sendo 30% pelo sistema de reserva de vagas. O turno de funcionamento é diurno.

Os locais de funcionamento estão no Campus Centro da UFRGS (núcleo profissionalizante) e no Campus do Vale (núcleo básico). 21 Departamentos da UFRGS são responsáveis por disciplinas do Curso de Engenharia Civil. Deles, o Departamento de Engenharia Civil é responsável por 58 disciplinas, 15 das quais são obrigatórias.

O curso de Engenharia Civil da UFRGS tem uma função estratégica fundamental no desenvolvimento da região e do País como um todo. A indústria da construção civil é um dos ramos que mais afeta o crescimento econômico de uma região, refletindo diretamente no nível de empregos ofertados, bem como no desenvolvimento social geral. A evidente carência de infraestrutura qualificada das últimas décadas vem impulsionando a área da construção civil, demandando por profissionais qualificados que possam atuar em todos os setores da profissão. Nesse contexto, o curso de Engenharia Civil da UFRGS vem ao encontro destas demandas, colocando no mercado um profissional de engenharia de formação ampla e qualificada, atendendo às exigências impostas pelos rumos políticos, sociais e econômicos atuais da sociedade. Através da Resolução 32/98 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a UFRGS instituiu as Diretrizes Curriculares para seus cursos de graduação. Os objetivos do Curso, conforme estabelece o Projeto Pedagógico do Curso, são: a) atender as demandas de profissionais com formação ampla e qualificada no setor da construção civil; b) contribuir para com o desenvolvimento da infraestrutura da sociedade (o comitê de pares entende: contribuir para o desenvolvimento das obras de infraestrutura para atender à sociedade); c) atuar nos setores de desenvolvimento tecnológico e científico na área, como em universidades, centros e institutos de tecnologia; e d) promover o desenvolvimento de novas metodologias para a solução de problemas técnicos.

B. Contexto institucional

O curso de Engenharia Civil, um dos mais antigos da UFRGS, tendo sido criado em 1896 e reconhecido em 1900, é o maior da Escola de Engenharia. A documentação institucional atualmente vigente é de amplo acesso e se compõe do PDI (2011-2015), do Plano de Gestão (2012-2016) e do PPC, sendo nela expressas todas as políticas que regem o curso avaliado. De acordo com os critérios analisados, considera-se que o curso cumpre com todos os preceitos do ARCU-SUL relativos a sua inserção institucional.

Foi verificado, de acordo com os critérios analisados, que a organização, o governo, a gestão e a administração do curso cumprem totalmente com os preceitos estabelecidos no sistema ARCU-SUL. A administração acadêmica do curso de Engenharia Civil da UFRGS é feita, em instância superior, pela Reitoria da Universidade e pela Pró-Reitoria de Graduação. Dentro da Escola de Engenharia, a administração do Curso se dá pela Comissão de Graduação do Curso de Engenharia Civil (ComGrad-Civ) e pelo Conselho de Graduação da Escola de Engenharia, ambos assistidos pela Secretaria Geral das Comissões de Graduação da Escola de Engenharia. A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é responsável pela política de ensino de graduação e pelo diagnóstico de seus problemas, bem como pelo acompanhamento e coordenação de todas as atividades no nível da graduação. Vinculado à PROGRAD, e dando apoio às Comissões de Curso, tem-se o Departamento de Controle e Registro Acadêmico (DECORDI), que coordena e gerencia os dados da vida acadêmica, desde a primeira matrícula até a colação de grau, expedindo também os diplomas. Considera-se que existe coerência entre as formas de governo, a estrutura organizacional da instituição, a gestão e a administração, os mecanismos de participação da comunidade universitária e os objetivos e sucessos do projeto pedagógico.

Existe coerência entre as formas de governo e a estrutura organizacional da IES. Os mecanismos de participação da comunidade universitária são conhecidos, sendo democráticos e pluralistas. Os sistemas de informação institucionais são amplamente conhecidos e acessíveis.

Os procedimentos eletivos para os diversos cargos da IES e do curso são regulamentados e transparentes, sendo claramente definidos nos seus estatutos e regimentos.

O perfil acadêmico dos responsáveis pelo curso é coerente com o projeto pedagógico.

As previsões orçamentárias e suas formas de destinação são explícitas com clareza, estando diretamente vinculadas aos planos institucionais de desenvolvimento e gestão, o qual garante o financiamento das atividades do curso em todos os seus aspectos.

O processo de ingresso do corpo funcional à IES é público, transparente e muito bem divulgado.

O sistema de avaliação do processo de gestão, bem regulamentado e conhecido, cumpre com todos os critérios estabelecidos pelo Sistema ARCU-SUL. Da análise da documentação e durante as entrevistas realizadas na visita, verificou-se que existe informação institucional e acadêmica atualizada e disponível virtualmente, o que permite o processo de gestão do curso.

O Departamento de Controle e Registro Acadêmico (DECORDI) coordena e gerencia os dados da vida acadêmica, desde a primeira matrícula até a colação de grau, expedindo também os diplomas. O CPD é responsável pela prestação de serviços de TI, em particular pela manutenção e desenvolvimento dos diversos sistemas usados para gerenciamento das atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, bem como dos serviços disponíveis a professores e alunos via Portal do Servidor.

No âmbito interno, tem-se a Comissão Própria de Avaliação, e, no externo, existe um processo de avaliação externa da qualidade do Curso, realizado pelo Ministério da Educação, no qual o Curso tem-se

destacado como um dos melhores do País. Existe ainda um conjunto de ferramentas informatizadas que permitem à Comissão de Graduação e aos Chefes de Departamentos obterem informações de desempenho destinadas à gestão do Curso, permitindo sua avaliação com vistas a sua melhoria constante.

Destacamos a existência da Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), órgão próprio da instituição responsável pela organização e execução de todo o processo avaliativo, em trabalho em conjunto com a CPA.

A IES tem diversos programas e políticas de bem estar e apoio aos docentes, funcionários e estudantes, que incluem desde restaurantes até o atendimento de saúde e esportes, assim como atividades para a adaptação dos novos alunos à vida universitária desde o ingresso. As bolsas de estudo são um meio de estímulo para a permanência do aluno no curso. Existem ainda planos de melhoria para o desenvolvimento de toda a comunidade universitária.

C. Projeto acadêmico

O curso possui um único plano de ensino, o qual atende os critérios de acreditação ARCU-SUL para os cursos de Engenharia. Existe coerência entre o PPC, os objetivos, métodos e conteúdos do curso, assim como com a definição e critérios de qualidade para o perfil de egresso estabelecidos pelo ARCU-SUL.

Os conhecimentos, capacidades, habilidades e atitudes que compõem as competências do curso coincidem com o Documento de Critérios do Sistema ARCU-SUL, a não ser o que se refere à comunicação eficiente em pelo menos duas línguas, incluindo o Inglês. No entanto, os alunos podem cursar as disciplinas de línguas estrangeiras oferecidas pela universidade.

O PPC define claramente o perfil profissional do egresso de forma consistente com a legislação nacional, com a definição dada pelo MERCOSUL e pelos objetivos institucionais da UFRGS, sendo coerente com o plano de estudos adotado pelo curso. A grade curricular especifica o conjunto de disciplinas, as quais são ordenadas por etapas em uma sequência coerente, com planos de ensino que estabelecem competências e pré-requisitos.

A carga horária do Curso, conforme estabelece o Projeto Pedagógico, é de 4130 horas-relógio, incluindo o estágio obrigatório supervisionado. As disciplinas estão distribuídas em 10 semestres de 18 semanas cada, sendo que o conjunto das obrigatórias (225 créditos) deve ser cumprido integralmente pelo aluno, a fim de que ele possa se habilitar para a obtenção do diploma. Das disciplinas eletivas, o aluno deverá escolher um conjunto que some, pelo menos, 28 créditos, sendo que 24 destes devem ser cursados em uma mesma Área de Concentração a ser escolhida pelo aluno dentre as seguintes disponíveis: Estruturas; Construção; Geotécnica; Transportes; Produção; e Recursos Hídricos e Saneamento. Além destes créditos, o aluno deverá cumprir 9 créditos de atividades complementares que representam a flexibilização dos currículos, de forma a incentivar o discente a expandir sua formação para além da Área de Concentração do Curso.

O currículo do curso é composto por disciplinas de caráter obrigatório, disciplinas eletivas, disciplinas adicionais e disciplinas alternativas (estágio obrigatório supervisionado de 200 horas) e um Trabalho de Diplomação em Engenharia Civil (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC) a ser defendido pelo aluno perante uma banca de avaliação. Os conteúdos profissionalizantes do curso foram pensados dentro de uma estrutura inter-relacionada de áreas que agrupam conteúdos afins. As atividades complementares, estágios e trabalho de conclusão de curso concentram as práticas interdisciplinares por meio da utilização e aplicação dos conteúdos das várias disciplinas em atividades práticas em empresas, instituições

técnicas, laboratórios e institutos de pesquisa. As atividades de estágio (obrigatório e não obrigatório) são supervisionadas pelo professor responsável pelo estágio, por um orientador e por um supervisor designado na empresa ou instituição. São realizados relatórios de estágio para o acompanhamento e avaliação do trabalho. Todas as disciplinas do curso têm seus planos de ensino definidos a partir da RESOLUÇÃO CEPE nº 11/2013 da UFRGS, que regulamenta o tema. O Sistema de Planos de Ensino está disponível na Internet e inclui: objetivos e conteúdos básicos, metodologia de ensino (aulas teóricas, laboratórios e práticas de campo), bibliografia essencial, básica e complementar e métodos de avaliação da aprendizagem. Ao fim de cada semestre são realizadas avaliações docentes pelos discentes em cada disciplina, através de formulários eletrônicos. Os mesmos são analisados pelos Departamentos e pela Comissão de Graduação, e aproveitados como critério para a progressão funcional dos docentes.

A Secretaria de Avaliação e a CPA estão reformulando esse sistema, procurando uma maior participação dos estudantes. Além disso, o NDE trabalha com a COMGRAD na avaliação do plano de ensino.

Os métodos de ensino-aprendizagem, adotados e explicitados nos planos de ensino das disciplinas, assim como nas suas diversas formas de avaliação, cumprem como os preceitos estabelecidos no sistema ARCU-SUL.

As atividades curriculares são complementadas com diversas atividades extra-curriculares. Existem mecanismos de diagnóstico dos resultados obtidos pelos estudantes e sistemas de orientação acadêmica extra-classe. A COMGRAD, junto com o NDE, executa ações para avaliar e corrigir, se necessário, o currículo vigente, com vistas a eventuais reformulações e inovações.

Desde 2010, os ingressantes, no momento da matrícula respondem um questionário sócio-econômico cultural. Tal levantamento tem possibilitado à instituição conhecer melhor o seu público e oportunizar meios de garantir a permanência e conclusão do curso. O Concurso Vestibular é a principal forma de ingresso em todos os cursos da Universidade. A UFRGS possui uma Comissão Permanente de Seleção – COPERSE, encarregada da organização do Concurso Vestibular. A partir do Concurso Vestibular 2010, a Universidade passou a aproveitar a nota obtida pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) na classificação do candidato. O CEUE oferece apoio para a preparação do Vestibular aos estudantes de baixa renda. A Universidade dispõe de cursos como Pré-Cálculo e Pré-Física antes do início do semestre letivo para nivelamento dos ingressantes. A Secretaria do Conselho dos Cursos de Graduação realiza também diversos serviços de atendimento aos estudantes, incluindo o acompanhamento pedagógico.

Existe orientação acadêmica no Curso de Engenharia Civil. O atendimento de alunos extra-classe é feito por professores ou por monitores. Além disso, os alunos de Engenharia contam com uma equipe de três técnicos em assuntos educacionais, que realizam atividades de orientação e apoio aos estudantes dos cursos de Engenharia. Esta equipe trabalha em parceria com o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), a Secretaria de Assistência Estudantil (SAE) e a Prograd, no sentido de discutir e planejar ações que favoreçam o ensino-aprendizagem dentro da Universidade.

O curso tem seis áreas de concentração, nas quais são envolvidos doze laboratórios de pesquisa, com um corpo docente altamente qualificado. Na visita, a comissão pode confirmar a significativa contribuição do P+D+I desenvolvido pelos laboratórios e institutos associados ao curso, atendendo as demandas dos setores público e privado. Destaca-se a ativa participação dos docentes fazendo pesquisa, captando recursos através de projetos e envolvendo alunos por meio das bolsas de iniciação científica.

A integração entre o ensino de graduação e o de pós-graduação em atividades de pesquisa garante a constante atualização dos docentes do curso, refletindo-se também nos investimentos realizados na infraestrutura dos laboratórios.

Algumas das atividades de extensão envolvem o estabelecimento de convênios de cooperação com diversas entidades.

A instituição manifesta compromisso com o processo de inclusão social; possui programas de inclusão de alunos com necessidades especiais, com especificidades culturais, e programas e políticas de ações afirmativas.

A responsabilidade social da UFRGS está expressamente contemplada no seu Plano de Gestão 2012-2016. Além disso, os departamentos e institutos também desenvolvem ações próprias nesse sentido.

D. Comunidade Universitária

As condições de ingresso e os regulamentos são bem claros, estão amplamente difundidos e são de conhecimento público. A interação dos alunos com a pós-graduação e com os laboratórios existentes nas diferentes áreas de concentração é incentivada por programas de monitoria e de iniciação científica.

Ao longo do Curso, a interação dos alunos com a pós-graduação, e com os laboratórios existentes nas diferentes Áreas de Concentração, é bastante incentivada por programas de monitoria e de iniciação científica. O Programa de Monitoria, envolvendo estudantes bolsistas ou voluntários, a partir da terceira etapa do Curso, é coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Seu objetivo principal é promover a intermediação nos processos de ensino e aprendizagem, integrando professores e alunos e contribuindo para despertar nestes o gosto pela carreira docente e pela pesquisa. O Programa valoriza o desempenho acadêmico dos estudantes e seu engajamento nas atividades relacionadas ao ensino. As atividades de iniciação científica são coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEAQ) e desenvolvidas com a participação dos alunos em projetos de pesquisa realizados sob a orientação de professores vinculados à graduação ou a programas de pós-graduação existentes na Instituição. Funcionam como práticas interdisciplinares à medida que estimulam a utilização e o aprofundamento de conhecimentos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento. Além desses programas, o Programa de Educação Tutorial da Engenharia Civil (PETCivil) da UFRGS, tem como principal objetivo promover atividades curriculares complementares que propiciem a interação dos bolsistas com a graduação através de palestras, visitas técnicas e viagens de estudos. O grupo também mantém atividades nas áreas de pesquisa e extensão, as quais, juntamente com as de ensino, formam a tríade da Universidade e da filosofia do programa (Ensino-Pesquisa-Extensão). Nas entrevistas realizadas durante a visita, a comunidade acadêmica destacou a importância de todos esses programas e sua satisfação com os mesmos.

Existem diversas formas de mobilidade interna. A transferência interna é uma forma de mobilidade acadêmica mediante a qual o discente em curso de graduação da UFRGS poderá transferir-se para outro curso de graduação desta Universidade. A transferência compulsória é a forma de ingresso concedida a servidor público federal civil ou militar, ou seu dependente discente, em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício que acarrete mudança de domicílio para Porto Alegre ou município próximo. A transferência voluntária é a forma de ingresso, mediante processo seletivo, de discentes regularmente matriculados, ou com matrícula trancada, em Instituições de Ensino Superior. O ingresso de diplomado é a forma de ingresso, mediante processo seletivo, para diplomados por esta Universidade ou por outras Instituições de Ensino Superior do país ou no exterior. Existem também diversos programas de intercâmbio com outras instituições.

A IES conta com diversas unidades de avaliação, tanto no nível institucional como no do curso. Elas são: Secretaria de Avaliação Institucional, a CPA, os Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs) e o Departamento de Consultoria e Registros Discentes (DECORDI), que se dedicam a coletar e analisar toda a

informação relativa ao curso e ao desempenho dos estudantes e à preparação das avaliações institucionais requeridas pela legislação.

Não existe um sistema de seguimento do desempenho dos egressos. No entanto, a CPA está, atualmente, testando um sistema formal de avaliação dos mesmos.

O acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho, realizado pelo curso, de maneira informal e não sistemática, permite inferir a adequação do perfil profissional do egresso às necessidades da sociedade e das empresas. Observa-se que alguns egressos optam por seguir seus estudos em cursos de pós-graduação nacionais ou estrangeiros, na maioria dentro da área de conhecimento abrangida pelo curso. Aproximadamente 20% dos egressos do curso ingressam ao PPGEC. Os graduados entrevistados manifestaram sua alta satisfação com a qualidade da sua formação que, segundo eles, permite sua rápida inserção no mercado de trabalho e seu destaque profissional.

A estrutura organizacional da UFRGS prevê que os docentes se vinculem aos departamentos e não aos cursos, portanto o curso de Engenharia Civil não possui quadro de docentes próprio, sendo o mesmo constituído pelos docentes que ministram aulas em disciplinas integrantes do seu plano de ensino, em turmas para as quais foram reservadas vagas para os seus estudantes.

A totalidade dos docentes tem formação na área das disciplinas ministradas e em programas de pós-graduação stricto sensu, muitos deles feitos no exterior. Os mesmos têm amplo envolvimento em pesquisa em seus departamentos de origem, ministrando disciplinas associadas às suas respectivas áreas, com um número muito significativo de publicações.

A quase totalidade dos docentes é contratada em regime de Dedicção Exclusiva.

A UFRGS possui um conjunto de políticas, procedimentos e programas que incentivam e oportunizam o permanente desenvolvimento docente, com regras claras sobre a seleção e progressão funcional.

O pessoal técnico é qualificado, geralmente com muitos anos de serviço à instituição, e grande parte desse já está se aproximando da aposentadoria. O quadro de apoio técnico, inclusive o ligado à Informática, está sub-dimensionado.

A seleção dos técnicos administrativos é feita por concurso público específico para a função desejada pela Universidade e prevista no plano de carreira de servidores técnico-administrativos em educação, no âmbito das Universidades Federais vinculadas ao MEC.

Porém, conforme informações coletadas durante a visita, o pessoal de apoio aos técnicos indicaram não possuir plano de carreira.

E. Infraestrutura

O curso de Engenharia Civil utiliza as salas de aula disponíveis em diversos prédios do Campus do Vale e do Campus Centro. O tempo de deslocamento entre os Campi é de uns 40 minutos. No Campus do Vale, os alunos do curso, nas etapas iniciais, frequentam as salas de aula do Instituto de Matemática, do Instituto de Física, do Instituto de Química, do Instituto de Geodésia e do Instituto de Informática, enquanto que, nas etapas mais avançadas, frequentam as salas de aula do Instituto de Pesquisas Hidráulicas - IPH. No Campus Centro, é onde se tem toda a parte específica e profissionalizante do Curso, com salas de aula principalmente no prédio 11105, onde se encontra o Departamento de Engenharia Civil (DECIV) e o Departamento de Engenharia de Produção e Transportes (DEPROT). As salas apresentam boas

condições de utilização e são destinadas para tamanhos de turma adequados. O mobiliário é adequado e as salas em geral apresentam boas condições de luminosidade e de conforto térmico.

Os docentes, quase todos DE, têm sala específica, com adequada infraestrutura. Nos departamentos, os professores contam com o suporte de secretaria necessário para aulas e com o equipamento e materiais requeridos para o ensino de suas disciplinas.

Em todos os prédios da UFRGS, os serviços de limpeza e de vigilância estão centralizados e são realizados por empresas terceirizadas.

A Escola de Engenharia possui uma biblioteca setorial no Campus do Centro, atualmente em processo de renovação, de uso compartilhado com todos os cursos de graduação com áreas para estudo e equipamento de informática para os alunos.

As bibliotecas das disciplinas do nível básico, no Campus do Vale, possuem instalações adequadas para o atendimento dos alunos.

Diversos departamentos e institutos têm também suas próprias bibliotecas técnicas, com serviços de atendimento aos estudantes.

A quantidade e qualidade do acervo bibliográfico das disciplinas é adequada e suficiente para atender as demandas dos usuários. A UFRGS disponibiliza também o Repositório Digital.

A política institucional de atualização do acervo de graduação se fundamenta na aquisição do material bibliográfico identificado nos Planos de Ensino das disciplinas, estando informatizado. O número de exemplares necessário é calculado com base na média do número de matrículas por disciplina e na classificação dada à bibliografia (essencial, básica e complementar).

O acervo bibliográfico está catalogado de forma eficiente e o acesso ao catálogo e aos serviços de reserva e renovação de material bibliográfico estão disponíveis através da Internet. A disponibilidade da rede Wi-Fi nas instalações no Campus do Centro é muito instável.

Constataram-se algumas demandas relativas ao horário de atendimento (de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h30) o qual não atende as necessidades dos estudantes que podem permanecer no prédio do Centro até as 22h30. Aos sábados a biblioteca também permanece fechada.

As disciplinas do curso básico no Campus do Vale contam com laboratórios de ensino adequados para ao atendimento dos alunos, com equipamentos e bancadas didáticas suficientes. Os laboratórios de pesquisa que apoiam as disciplinas do curso possuem equipamentos modernos. O pessoal técnico especializado é responsável em todos os laboratórios pelo auxílio aos usuários, pela supervisão do uso dos equipamentos e programas, e pela manutenção destes recursos.

Existem políticas de uso das instalações (salas de aula, laboratórios e salas de aula de informática), que procuram otimizar o uso das mesmas segundo as demandas dos alunos de cada disciplina.

Em referência à área de informática, existem demandas pela atualização e disponibilidade dos equipamentos e por um maior número de pessoal de apoio. Em termos gerais, a velocidade de transmissão de dados pela Internet no prédio do Centro é baixa.

O aporte financeiro proporcionado pelo projeto REUNI financia as ampliações dos laboratórios e de novos equipamentos. O Campus Centro tem um exíguo espaço disponível para ampliações da infraestrutura, e

as ampliações no Campus do Vale estão limitadas pelas áreas de proteção ambiental. Alguns projetos estão sendo desenvolvidos para ampliar verticalmente as instalações.

Em geral, verificaram-se carências em medidas de prevenção e segurança, especialmente no prédio do Campus Centro.

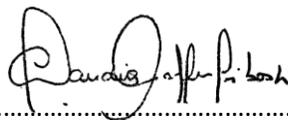
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, oferecido na cidade de **Porto Alegre - RS** pelo período de seis anos, contados a partir da publicação de portaria ministerial específica, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



ROBERT EVAN VERHINE
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRUBOSKI
Diretora da DAES/INEP